

Fundação Presidente Antônio Carlos
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022



Governador Valadares / MG
Dezembro - 2022



FUPAC

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO PARCIAL 2022

RELATÓRIO PARCIAL CICLO – 2021-2023

Relatório Parcial do Ano de 2022 da autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2022-2023.

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CC – Conceito de Curso

CENSUP – Censo da Educação Superior

CI – Conceito Institucional

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Cursos

DA – Diretório Acadêmico

EaD – Ensino à Distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

IS – Índice de Satisfação

IES – Instituições de Ensino Superior

IGC – Índice Geral de Cursos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente

ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NAD – Núcleo de Apoio ao Discente

NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

PA – Plano de Ação

PAI – Programa de Avaliação Institucional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Régua de satisfação	21
Figura 2 – Calendário Acadêmico 2022-1	23
Figura 3 – Calendário Acadêmico 2022-2	23
Figura 4 – Banner da Campanha da Avaliação CPA 2022-1	24
Figura 5 – Banner pesquisa CPA alunos 2022.2	25
Figura 6 – Banner pesquisa CPA docentes 2022.2	25
Figura 7 – Banner pesquisa CPA 2022.2	26
Figura 8 – Formação da CPA	27
Figura 9 – Membros da CPA	27
Figura 10 – Campanha de Responsabilidade social	38
Figura 11 – Atlética acadêmica	39
Figura 12 – Banner Revista Científica Toth – Ciência e educação	46
Figura 13 – Banner Revista Científica Hígia – Saúde e sociedade	46
Figura 14 – SubSites do Site	52
Figura 15 – Post informativo AVA	53
Figura 16 – Post informativo AVA	54
Figura 17 – Canais de atendimento	55
Figura 18 – Página site	55
Figura 19 – Post Informativo canais de atendimento	56
Figura 20 – Post Canais de atendimento	57
Figura 21 – Modelo do planejamento	59
Figura 22 – Post “Fale conosco”	60
Figura 23 – Canal de atendimento da ouvidoria no Site	61
Figura 24 – Canal de atendimento da ouvidoria subsite	61
Figura 25 – Banner da ouvidoria subsite	62
Figura 26 – Imagem do canal de contato com a CPA	63
Figura 27 – Informativo avaliação docente	64

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos de graduação em funcionamento	15
Quadro 2 – Enade dos Cursos de Graduação em funcionamento.	16
Quadro 3 – Comissão Própria de Avaliação/ FAPAC	17
Quadro 4 – Convênios em 2021	40
Quadro 5 – Convênios em 2022	41
Quadro 6 – Notas apresentadas pelos indicadores do INEP	44
Quadro 7 – Relação dos Projetos de Extensão de 2022.	51
Quadro 8 – Total de ocorrências – Ouvidoria 2022	63

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
1.1. Da Autoavaliação e do novo marco regulatório	8
1.2. Identificação	10
1.2.1. Mantenedora.....	10
1.3.1 Breve história da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares	13
1.4. Composição da comissão própria de avaliação da FAPAC	17
2. METODOLOGIA	19
3. DESENVOLVIMENTO	28
3.1 Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional	28
3.1.2 DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação	28
3.2.Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	33
3.2.1. Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional.....	33
3.2.2 Missão, Visão e Valores.....	34
3.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	35
3.3.Eixo 3 Políticas Acadêmicas	43
3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.	43
3.3.1.1. ENSINO	43
3.3.2 DIMENSÃO 4: A Comunicação com a Sociedade.....	52
3.3.3 DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	64
3.4.Eixo 4 Política de Gestão	69
3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....	69
3.4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.	72
3.4.3 DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira	72
3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	74
4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	75
4.1 Formas de divulgação dos resultados:.....	75
4.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo.....	76
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES	77

1 INTRODUÇÃO

Este é o Relatório Parcial 2022 da Comissão Própria de Avaliação Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares referente ao Ciclo Avaliativo de 2022.

Este documento é elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) e com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, está instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de Autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como objetivo fortalecer os propósitos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, de analisar ações, avaliar processos e resultados, propor melhorias e preparar estratégias para divulgação dos resultados. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição. Essencialmente este relatório apresenta, além deste elemento introdutório:

- a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/FAPAC dos semestres 2022/1 e 2022/2, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

1.1. Da Autoavaliação e do novo marco regulatório

O processo de autoavaliação institucional possui um caráter tanto formativo quanto transformador, dado que, à medida em que ele ocorre, a FAPAC adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

A elaboração deste Relatório, previsto no Plano de Autoavaliação 2021-2023, teve como foco o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física. Este Relatório parcial inicia o ciclo do Plano de Autoavaliação 2021-2023 da CPA, o qual contempla um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino da instituição.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Todavia, tanto a Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC, quanto a CPA/FAPAC, tornam-se fiéis ao acompanhamento das alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Nesse ponto, a CPA/FAPAC entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais não de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade. Aliás, como é característico da instituição, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA/FAPAC e a IES jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro sempre promissor.

Registra-se, portanto, que a CPA/FAPAC e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica

permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).
Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentro os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O processo de autoavaliação da CPA/ FAPAC, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares - FAPAC, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da IES, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

1.2. Identificação

1.2.1. Mantenedora

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC –

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Aquiles Lobo – n. 168 A – Bairro Floresta - CEP: 30.150-160 - Belo Horizonte/MG

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC - 221

Atos Legais da Mantenedora

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos. Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Fábio Afonso Borges de Andrada - Presidente

Dados e Atos Legais da Mantida

Mantida: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

Endereço: Rua Jair Rodrigues Coelho, 211 – Vila Bretas – Governador Valadares/ MG. CEP: 35.032-200

Telefone: (33) 3321-6700

e-mail: diretoriagv@unipac.br

Site: www.unipacgv.com.br

Código da Mantida: 14162

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Renovação do Recredenciamento: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004. Recredenciada pela Portaria MEC 1.194 de 18/06/2019, publicada em 21/06/2019.

1.3 Breve histórico da IES

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos seus 55 (cinquenta e cinco) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos da Faculdade por meio de novas leituras das concepções a ele subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação Presidente Antônio Carlos.

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998) em Bom Despacho; Araguari em 2001 e em Governador Valadares em 2003.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997. Posteriormente, foi acrescida de mais 03 (três) Campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) Campi.

A partir de 2002, o Presidente da FUPAC, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determinou, a partir de 2006, imprescindível a formação superior para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 55 (cinquenta e cinco) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Atualmente a FUPAC mantém a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e um conjunto de outras Faculdades, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.3.1 Breve história da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

Iniciou suas atividades em 2003, com a oferta do primeiro curso de graduação Licenciatura em Normal Superior. A motivação para implantação na cidade se deu em função da necessidade da formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental, o que suscitou amplos debates do interesse tanto das instituições formadoras, quanto dos sistemas municipal e estadual de ensino, pois, a qualidade desta formação constituía e constitui um dos fatores que interfere diretamente na qualidade do ensino, oferecido nas escolas da rede pública e privada de ensino.

No dia 18 de maio de 2007, foi lançada a ‘Pedra Fundamental’ e a história de construção da sede da instituição teve um capítulo importante. O lançamento da pedra fundamental marcou, simbolicamente, o início das obras. Nesse evento, estiveram presentes diversas autoridades do município e da instituição, além de professores e funcionários técnicos e administrativos.

Esse evento foi um marco na história da instituição. Um simbolismo que ultrapassou a marca de início de uma obra civil proposta, para abrigar a sede em Governador Valadares. Esse conceito de representação ficou no centro do debate de como traduzir o projeto pensado para a realidade social e o plano estratégico da faculdade.

As representações sociais que as construções apresentam são muito importantes para a compreensão do modo como foram feitas. É certo que cada edificação tem a capacidade de contar uma história e, certamente, em outros tempos, essa construção imprimirá uma história que marcou a região do Vale do Rio Doce e a cultura desse povo.

Atualmente, a instituição oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física Licenciatura e Bacharel, Enfermagem, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Análise e desenvolvimento de Sistemas. Conta com aproximadamente 700 alunos matriculados, tendo 63 professores e 35 funcionários técnicos- administrativos.

O curso de Licenciatura em Educação Física foi reconhecido pela Portaria nº 485, de 19 de dezembro 2011 e publicado dia 23 de dezembro 2011 pelo Diário Oficial da União com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Pedagogia (Licenciatura) foi reconhecido pela Portaria nº 544, de 12 de setembro 2014 e publicado no Diário Oficial da União dia 16 de setembro 2014 com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Bacharelado em Administração foi reconhecido pela Portaria nº 607 de 19 de novembro de 2013 e publicado no Diário Oficial da União dia 20 de novembro 2013 com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Bacharelado em Enfermagem foi reconhecido pela Portaria 386 de 28/04/2017 com 100 (cem) vagas totais anuais. O curso Bacharelado em Engenharia de Produção foi autorizado pela Portaria 698, publicada no DOU de 05 de outubro de 2015, com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental foi autorizado pela Portaria No- 489, de 26 de junho de 2015, com 100 vagas anuais. O curso Bacharelado em Educação Física foi autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014 e publicado no Diário Oficial da União dia 26 de agosto de 2014 com 200 (duzentas) vagas totais anuais e o curso de Farmácia foi reconhecido pela Portaria 386 de 28 de abril de 2017.

Em 2015, a Faculdade iniciou com dois novos cursos: Bacharelado em Ciências Contábeis que foi autorizado pela Portaria nº 240, de 05 de março de 2015, publicado no Diário Oficial da União dia 06 de março de 2015 com 100 (Cem) vagas totais anuais e o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que foi autorizado pela Portaria No- 489, de 26 de junho de 2015, com 100 (cem) vagas anuais.

Em 2022, a faculdade teve dois novos cursos aprovados. O curso de Direito autorizado pela Portaria nº 889, de 20 de setembro de 2022. Publicado DOU em:30/09/2022. Edição: 187. Seção: 1 - Página: 46 e o curso de Psicologia autorizado pela Portaria Nº 862, de 29 de agosto de 2022. Publicado em:30/08/2022|Edição:165|Seção: 1|Página:187.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como MISSÃO: *“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”*, e como VISÃO: *“Ser uma instituição de Ensino Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão”*.

É uma instituição em contínuo e dinâmico processo de evolução e desenvolvimento no cumprimento da sua missão e na realização dos seus objetivos e metas. Encontra-se, atualmente, em um processo de reflexões e revisões de sua expansão, de seus cursos de graduação e pós-graduação, reavaliando suas políticas educacionais de ensino e de extensão, da própria estrutura organizacional e funcional visando um salto de qualidade.

Os cursos estão em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1/2007, sendo no mínimo com 360 horas. Esses cursos buscam formar profissionais competentes, éticos e comprometidos com o melhoramento da realidade local, regional e nacional. Para tanto, utilizam práticas pedagógicas focadas na formação e participação do especializando, que incluem apoio à iniciação científica com a consequente produção de artigos, despertando o interesse pela inovação e estimulando a análise crítica dos processos de formação educacional e profissional. Todas essas atividades encontram-se registradas nos documentos oficiais da IES (Atas, Planos de Ensino, Projetos Pedagógicos de curso etc.).

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, desde a sua implantação nesta Cidade, tem dedicado esforços para elevar a quantidade dos cursos oferecidos, primando pela busca da excelência nos serviços ofertados, comprometida com uma educação de qualidade e com o desenvolvimento da região.

A Instituição manteve seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade e região.

Uma instituição que potencializa profissionais para atuação nas mais diversas áreas, com capacidade de transformar e criar oportunidades no mercado de trabalho. Além disso, é preciso ressaltar os benefícios e oportunidades que as instalações universitárias vêm trazendo para a Cidade, como a geração de empregos e a movimentação da economia: são cerca de 2.000 empregos diretos e indiretos.

Quadro 1 – Cursos de graduação em funcionamento

No	Cursos Oferecidos	Ato	CC	CPC	No de vagas
1	Administração	Reconhecimento: Portaria MEC 607 de 19 de novembro de 2013 e publicado no DOU de 20/11/2013. Renovação do Reconhecimento: Portaria Nº 949, de 30/08/2021.	4	3	100
2	Análise e desenvolvimento de sistemas	Portaria nº 489 de 26/06/2015	3	-	100
3	Ciências Contábeis	Autorização: Portaria MEC 240 de 05/03/2015 e publicada no DOU de 06/03/2015 Reconhecimento: Portaria Nº 126, de 10 de fevereiro de 2021.	3	-	100
4	Direito	Autorização: Portaria nº 889, de 20 de setembro de 2022. Publicado DOU em:30/09/2022	5	-	100

5	Educação Física – Bacharelado	Autorizado: Portaria MEC 536 de 25/08/2014, publicada DOU de 26/08/2014	4	3	200
6	Educação Física – Licenciatura	Autorização: Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004. Reconhecimento: Portaria MEC 485 de 19/12/11e publicado no DOU de 23/12/2011	-	3	100
7	Enfermagem	Reconhecimento: Portaria MEC 386 de 28/04/2017 publicada DOU de 02/05/2017 Renovação do reconhecimento: Portaria 948 de 30/08/2021	2	3	100
8	Farmácia	Portaria 386 de 28 de abril de 2017.	2	SC	100
9	Pedagogia	Reconhecimento: Portaria MEC nº 544 de 12/09/2014, publicada DOU de 16/09/2014. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 917 de 27/12/2018, publicada DOU de 28/12/2018.	4	3	100
10	Psicologia	Autorização: Portaria Nº 862, de 29 de agosto de 2022. Publicado em:30/08/2022	4	-	100

O Quadro 2 a seguir apresentam os conceitos obtidos nos três últimos anos dos ciclos avaliativos do ENADE pelos cursos de graduação em funcionamento na IES, registrando que foi prorrogado, excepcionalmente para a edição de 2021, a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade aos cursos de do ciclo (Educação Física) cuja avaliação estava prevista para a edição de 2020 pela Portaria nº 14, de 3 de janeiro de 2020, do Ministério da Educação - MEC, em decorrência dos efeitos da pandemia de covid-19. Seguimos aguardando a publicação dos resultados do Enade 2021. Logo a edição do Enade de 2021 para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos deste ciclo (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia) serão aplicados em 2022, conforme Portaria nº 41, de 20 de janeiro de 2022. No entanto, os cursos de Direito e Psicologia iniciarão as atividades em 1/2023, conforme publicado no Edital do Vestibular 06/2022.

Na tabela abaixo evidenciam-se as notas dos três últimos anos dos ciclos avaliativos do ENADE dos cursos de graduação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

Quadro 2 – Enade dos Cursos de Graduação em funcionamento.

	Cursos	Enade 2019	Enade 2020	Enade 2021
1	Administração	-	-	-
2	Análise e desenvolvimento de sistemas	-	-	-
3	Ciências Contábeis	-	-	-
4	Direito	-	-	-
5	Educação Física – Bacharel	-	-	2
6	Educação Física – Licenciatura	-	-	2
7	Enfermagem	2	-	-

8	Farmácia	-	-	-
9	Pedagogia	-	-	2
10	Psicologia	-	-	-

Fonte: Sistema – e-MEC- Cursos de Graduação em Funcionamento com os Respectivos Conceitos Institucionais Obtidos nos Três Últimos Ciclos Avaliativos

1.4. Composição da comissão própria de avaliação da FAPAC

A Comissão Própria de Avaliação do Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares (CPA/FAPAC), foi constituída em conformidade com a Portaria do Comitê Gestor nº01/2009 de 09 de fevereiro de 2009 conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Comissão Própria de Avaliação/ FAPAC

MEMBRO	CARGO NA CPA	CARGO
Rafael Sepe Duque	Representante do corpo técnico administrativo e Presidente da CPA	Assistente Administrativo
Weliton de Oliveira Silveira	Representante do corpo técnico administrativo e Vice-Presidente da CPA	Bibliotecário
Walther Anastácio Júnior	Representante do Corpo Docente	Professor
Marilene Ferreira de Oliveira	Representante do Corpo Docente	Professora
Reginaldo Vieira Sampaio	Representante do Corpo Discente	Aluno do curso de Educação Física
Ramon Lima da Silva	Representante do Corpo Discente	Aluno do curso de Administração
Simone de Magalhaes Martins	Representante da Sociedade Civil Organizada	Diretora do Dep. de Habitação da Secretaria Municipal de Planejamento
Rodlon Andrade Valadares de Almeida	Representante da Sociedade Civil Organizada	Inspetor Escolar da Secretaria de Educação Estadual - SEE

Fonte: CPA/ FAPAC

A CPA/FAPAC possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- a) realizar seminários, reuniões, painéis, e/ou outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- b) criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- c) elaborar o projeto de avaliação institucional;

- d) criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- e) coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- f) efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- g) construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- h) elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES bem como acompanhar a sua materialização;
- i) prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- j) divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- k) realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- l) atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- m) manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional da Educação Superior, foi criada por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e a Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, tendo como principal finalidade a discussão, tanto pelas Instituições de Ensino, quanto pelos órgãos que orientam e regulamentam tais avaliações do modelo educacional do país.

Temas como metodologias de avaliação, práticas diferenciadas e reformulação de instrumentos têm pautado ações em prol da qualidade da educação superior em todo o país. Na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares a Comissão Própria de Avaliação visa promover a melhoria da qualidade da educação por meio de processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição.

Em 2022, foram realizadas duas avaliações institucionais e, em cada uma delas, buscou-se uma aproximação com os agentes envolvidos na pesquisa, com a finalidade de sensibilizar e motivar tais grupos, reforçando, ainda o fundamental papel da Avaliação Institucional nos processos de melhoria institucionais.

Nesta etapa, foram realizadas reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnico-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (WhatsApp e outros).

Os dados foram coletados por meio de questionário próprio, aos seguintes agentes:

1º semestre (2022):

- Aplicação de questionário:
- ✓ Aluno avalia corpo docente.

2º semestre (2022):

- Aplicação de questionário:
- ✓ Aluno avalia corpo docente;
- ✓ Corpo docente avaliam coordenadores;
- ✓ Coordenadores avaliam Corpo docente.

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares busca realizar um trabalho contínuo na IES, de forma a trabalhar durante todo o ano os insumos e importância

da pesquisa. Dessa forma, como estratégias de engajamento são realizadas reuniões para diálogo e construção colaborativa com as turmas, com o corpo docente e técnicos administrativos. São também apresentados os avanços e melhorias na comunidade acadêmica, como conquistas oriundas das pesquisas. Outro ponto importante é a realização dos seminários de *Feedback* realizados semestralmente para apresentação dos resultados da pesquisa. Por fim, importante mencionar que essas e outras ações serão evidenciadas abaixo.

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades ao alcance do processo de autoavaliação e a máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, como antes, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA/FAPAC em relação a sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

Importa lembrar que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares permite que a comunidade acadêmica como um todo tenham acesso aos questionários por meio de *login* e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- a) Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- b) Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- c) Maior benefício com menor custo de operação;
- d) Maior comodidade do usuário;
- e) Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

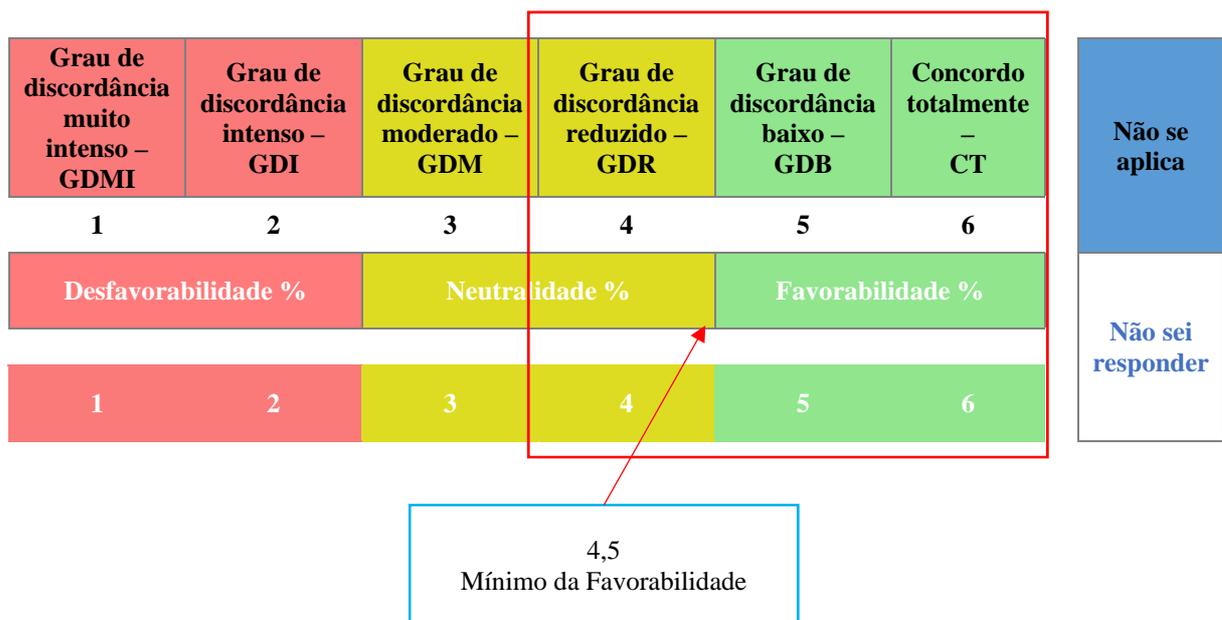
A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpos Docentes e Técnico-Administrativo, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e conseqüente geração de gráficos pertinentes para análise e

interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA/FAPAC da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, Docentes e Discentes.

Para cada dimensão, foram obtidos dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a estratégia da Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta, conforme demonstra a régua de satisfação na figura 1.

Figura 1 - Régua de satisfação



Fonte: CPA

A Escala de Likert, classifica os dados obtidos com pontuação de 1 a 6, da seguinte forma:

- Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO;
- Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE PEQUENAS INTERVEÇÕES;

- Pontuação 4 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA;
- Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE.

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Ressalta-se que, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos.

Salienta-se que a diminuição na participação do corpo discente na coleta de dados verificada em 2021.2 (ver Tabela 3), foi apontado pela CPA/FAPAC como resultado da vivência do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR e, portanto, da nova forma de se vivenciar o cotidiano da IES.

As datas das pesquisas institucionais fazem parte do calendário acadêmico institucional, conforme Figura 2 e 3, de modo que toda a comunidade acadêmica esteja ciente e convidada a participar.

Figura 2 - Calendário Acadêmico 2022-1



Fundação Presidente Antônio Carlos
 Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares
 Calendário Acadêmico 1º Semestre 2022

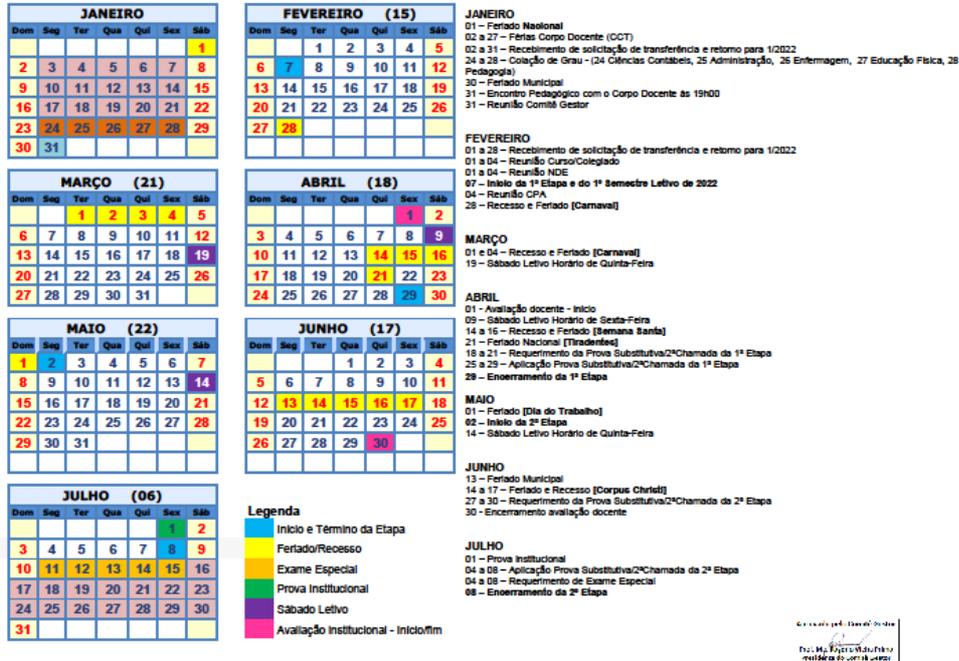
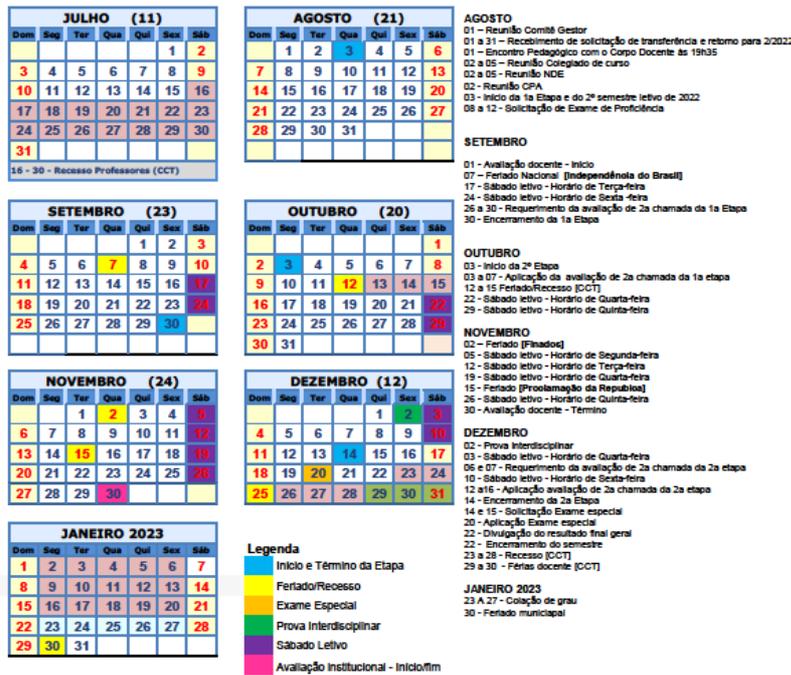


Figura 3 - Calendário Acadêmico 2022 -2



Fundação Presidente Antônio Carlos
 Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares
 Calendário Acadêmico 2º Semestre 2022



A cada ano, a CPA/FAPAC promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de Autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior do INEP/MEC.

Em 2022 a CPA/FAPAC, o processo foi operacionalizado com os seguintes motes: “CONHECER PARA MELHORAR” (2022.1) e “SUA SUGESTÃO É O QUE NOS MOVE” (2022.2), usados nas peças direcionadas aos discentes e “QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS” (2022.2), para peças direcionadas aos docentes.

A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação de Cartão Save The Date (2022.1 e 2022.2) como pré-anúncio do evento.

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2022, a CPA publicou pôsteres (com link e Qr-Code) e memes no site da IES, em redes sociais, no portal do aluno, nos *emails* institucionais dos colaboradores e nos grupos de WhatsApp direcionados a cada segmento (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de reuniões com os coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha, conforme abaixo nas figuras.

Figura 4 - Banner da Campanha da Avaliação CPA 2022-1.



Fonte: CPA/FAPAC

Figura 5 - Banner pesquisa CPA alunos 2022.2

AVALIAÇÃO DO DOCENTE

SUA SUGESTÃO É O QUE NOS MOVE

RESPONDA A AVALIAÇÃO DOCENTE E AJUDE A FAZER SUA FACULDADE UM ESPAÇO CADA VEZ MELHOR.

ATÉ DIA 30 DE NOV

UNIPAC
Gov. Valadares

Fonte: CPA/FAPAC

Figura 6 - Banner pesquisa CPA docentes 2022.2

AVALIAÇÃO DE COORDENADORES PELOS DOCENTES

QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS!

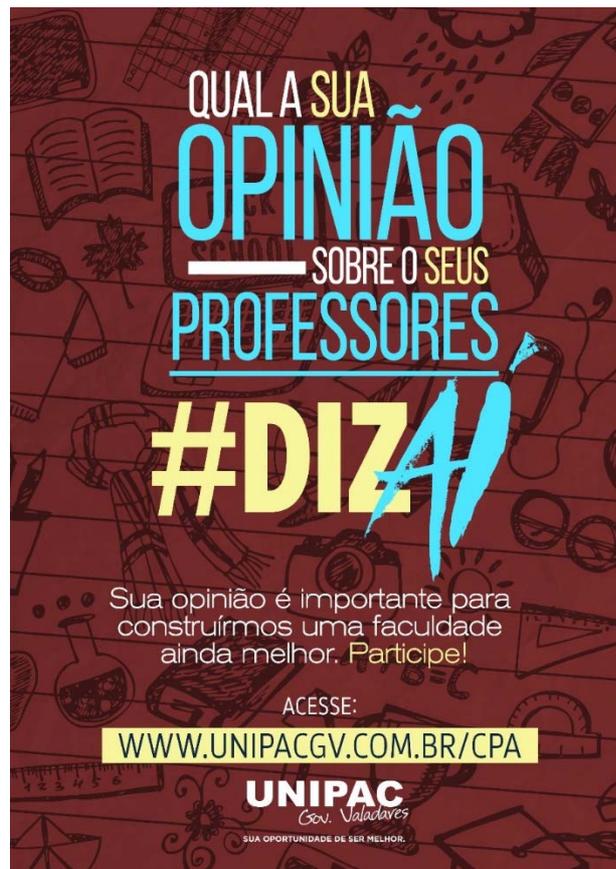
RESPONDA ATÉ DIA 16/NOV

UNIPAC
Gov. Valadares

Acesse o QR CORDE e faça sua parte!

Fonte: CPA/FAPAC

Figura 7 - Banner pesquisa CPA 2022.2



Fonte: CPA/FAPAC

Após a coleta dos dados, a estes foi dada publicidade por meio de seminários e no site institucional. A divulgação dos resultados aumentou os acessos às páginas da CPA no portal da instituição. Também foram promovidas sessões de difusão e esclarecimento sobre os resultados da consulta, com destaque para reuniões com técnicos administrativos, coordenadores de curso docentes e não docentes, organizada pela CPA e diretoria, conforme mostra nas figuras 11, 12 e 13.

Figura 8 – Formação da CPA

CPA
Comitê de Participação de Alunos

Quem faz parte da CPA?

A CPA é composta por representantes de cada segmento da UNIPAC

- Representantes dos alunos
- Representantes dos professores
- Representantes dos funcionários
- Representantes da sociedade civil

QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS!

UNIPAC
Csoi. Valadares

Fonte: Site da Instituição

Figura 9 – Membros da CPA

CPA
Comitê de Participação de Alunos

Quem faz parte da CPA?

A CPA é composta por representantes de cada segmento da UNIPAC

- Representantes dos alunos:
Alice Cristina Lima Costa
Ramon Lima da Costa
- Representantes dos professores:
Marilene Ferreira de Oliveira
Walther Anastácio Júnior
- Representantes dos funcionários:
Rafael Sepe Duque - Presidente
Weliton de Oliveira Silveira - Vice-presidente
- Representantes da sociedade civil:
Rodlon Andrade Valadares de Almeida
Simone de Magalhães Martins

QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS!

UNIPAC
Csoi. Valadares

Fonte: Site da Instituição

3. DESENVOLVIMENTO

Foram realizadas duas avaliações institucionais em 2022, e, em cada uma delas, buscou-se uma aproximação com os agentes envolvidos na pesquisa, com a finalidade de sensibilizar e motivar tais grupos, reforçando, ainda o fundamental papel da Avaliação Institucional nos processos de melhoria institucionais.

Para obter uma confiabilidade dos questionários aplicados para os segmentos da avaliação seja satisfatória a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares adota um sistema informatizado que permite a comunidade acadêmica como um todo a acessar os questionários por meio de *login* e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo.

3.1 Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional

A comissão Própria de Avaliação divulga as datas das pesquisas institucionais por meio do calendário acadêmico institucional, de modo que toda a comunidade acadêmica esteja ciente e convidada a participar.

O desenvolvimento do processo de autoavaliação em 2022 foi operacionalizado com os seguintes motes: “CONHECER PARA MELHORAR” (2022.1) e “SUA SUGESTÃO É O QUE NOS MOVE” (2022.2), usados nas peças direcionadas aos discentes e “QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS” (2022.2), para peças direcionadas aos docentes.

Após a coleta dos dados, a estes foi dada publicidade por meio de seminários, e no site institucional. Também foram promovidas sessões de difusão e esclarecimento sobre os resultados da consulta, com destaque para reuniões com técnicos administrativos, coordenadores de curso docentes e não docentes, organizada pela CPA e Diretoria.

3.1.2 DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os

objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior. O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Órgãos de Apoio da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:

- I- A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional faculdade, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- II- Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;
- III- Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:
 - a) Receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
 - b) Aperfeiçoar o processo democrático;
 - c) Apreciar a procedência das queixas;
 - d) Agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
 - e) Assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
 - f) Sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho institucional.

A estrutura administrativa da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática. O Comitê de gestão, é o colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica a ele está hierarquicamente vinculados à Direção Geral, Financeiro, Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos, ainda com nítida interface estão incluídos a

Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, o Núcleo de Apoio ao Discente e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

- I- Secretaria Acadêmica – Órgão complementar que presta apoio e suporte às atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras da Faculdade, responsável pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;
- II- Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos da Faculdade e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor. A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.
- III- Apoio ao Discente - para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. O atendimento aos alunos é fundamental para qualquer IES, visto que o processo pedagógico só realiza seus objetivos quando contempla as necessidades dos alunos. Neste sentido, a Faculdade ordena diversas formas integradas de apoio aos alunos, a fim de contemplar com qualidade ações de acolhimento e permanência, atividades de monitoria, atividades de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio extraclasse, apoio psicopedagógico, de acessibilidade metodológica e instrumental e participação em centros acadêmicos ou em intercâmbios.
- IV- O Núcleo de Apoio Psicopedagógico– NAP responde, individualmente ou em grupo, às demandas de alunos, professores e Coordenadores, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoal e institucional que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

A Autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a) autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
 - b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP;
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência da concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das Instituições; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

O Processo de Autoavaliação Institucional considera como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- a) Envolvimento de todos os setores da IES;
- b) Abranger ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços e gestão institucional;
- c) As ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- d) Enfoca particularidades de cada curso bem como aspectos gerais;
- e) Realização periódica;
- f) Identificação precisa e objetiva do processo avaliatório, quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;
- g) Contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos; entre outros.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição. A metodologia de aplicação dos questionários ocorre através do preenchimento, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- **Agilidade na coleta** e no processamento dos dados;
- **Maior confiabilidade** e fidedignidade dos dados;
- **Melhor benefício** com menor custo de operação;
- **Mais comodidade** do usuário;

- **Menor constrangimento** do avaliador em poder expressar a sua opinião; e entre outros.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Colegiados de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Cursos, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

3.2.Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição para o triênio 2020-2022. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio-político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos pretendidos para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, bem como o cumprimento do Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma Instituição comprometida com o Ensino, a iniciação científica e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

3.2.2 Missão, Visão e Valores

A MISSÃO institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares consiste em:

“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”.

Assim, a faculdade orgulha de apresentar sua VISÃO:

Ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.

VALORES:

- I. Para cumprir sua missão, as ações da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:
- II. Integridade;
- III. Competência;
- IV. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- V. Valorização de desempenho;
- VI. Integração;

- VII. Comprometimento com a comunidade; e
- VIII. Vocação para prestar servios.

3.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituio

A Política de Responsabilidade Social da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares está alicerada em dois princípios, a saber:

- a) Expansão ordenada e a criao de novos cursos superiores e cursos técnicos de nível médio em áreas ainda carentes, orientados em seus Projetos Pedagógicos de Curso pelos princípios e valores condizentes com a missão institucional de forma a atender às necessidades da comunidade e contribuir para a formao do cidadão;
- b) Promover programas sociais, através de uma ao extensionista, interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, promovendo a produo do conhecimento de forma integrada, que não pode ser vista fora do processo acadêmico e desvinculada do ensino.

A política de responsabilidade social da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é definida a partir das características e das aes construídas ao longo de sua trajetória histórica e está registrada nos vários documentos institucionais. Nos documentos, o aspecto central a ser considerado para a definio de políticas e aes no âmbito da responsabilidade social é a missão da instituio, qual seja, “Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”. A responsabilidade social da Instituio está diretamente vinculada à educao.

Dentre os objetivos da instituio contidos no PDI (2020-2022) (p.46), a Instituio entende que é “seu papel contribuir com o desenvolvimento local por meio de projetos que tenham continuidade, promovam a auto sustentabilidade e a cidadania”.

Nesse sentido, a finalidade de implantao dessa política é, fundamentalmente, a promoo da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produo artística e do patrim nio cultural.

A IES, diante do quadro de vulnerabilidade social, implementa projetos de cursos profissionalizantes gerenciados por ela própria e em parceria com a classe empresarial,

organizações não governamentais sem fins lucrativos e órgãos públicos de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

Os cursos ofertados são alicerçados nas demandas do setor produtivo, garantindo ao profissional qualificado o posto de trabalho e a inclusão social do jovem de vulnerabilidade social. Esta proposta atende a classe empresarial, tendo em vista que a empresa estará contratando profissionais com competência adquirida por meio de um curso de qualificação. Estas ações, além de contribuir para a qualidade de vida do cidadão em questão, estão contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e ajudando na melhoria do quadro social do Estado e do País.

A extensão comunitária, por meio do desenvolvimento de programas e projetos de extensão e prestação de serviços, permite, a partir da realização de ações, a promoção da qualidade do ensino e a realimentação e reorientação das atividades de extensão, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, desenvolvendo assim a colaboração com a administração pública, organizações privadas e grupos sociais. Estas atividades demonstram ser uma importante oportunidade de divulgação dos cursos ofertados, atuando com o objetivo de fortalecimento da marca e expansão do nome institucional, a partir da preocupação com a responsabilidade social e o ensino de qualidade.

São desenvolvidos programas e projetos: de arrecadação de alimentos para a população (famílias) carente; Rua de lazer (dia das crianças); campanha de doação de Sangue; campanha do agasalho; mobilização contra a dengue; conscientização ambiental; projeto Trote solidário; Unipac na comunidade; projeto a cor da cultura; Setembro amarelo; Outubro rosa e novembro azul; Projeto Conto e encanto, entre outros.

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária

Um aspecto importante em relação à intervenção na comunidade, tendo como preocupação a responsabilidade social e o ensino de qualidade, é a identificação de problemas para o qual se busca articular soluções ou novos encaminhamentos, que são compreendidas de forma dinâmica, viabilizando a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, integrando efetivamente estudantes de graduação, docentes e gestores nas diversas atividades realizadas, bem como desenvolver a colaboração com a administração pública e com organizações e grupos sociais, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, resultando em um impacto positivo nos aspectos: profissional, cultural, social e tecnológico. Os estudantes participantes dos programas de extensão comunitária possam ampliar a vivência da teoria na prática,

acarretando em diversos ganhos profissionais e pessoais, e conseqüentemente, a comunidade passa a ter uma nova visão de sociedade e de mundo.

Há um fortalecimento das parcerias com os setores públicos e privados para a realização de atividades que tenham como alvo a população, em atendimentos gratuitos e de qualidade. Para a faculdade é extremamente importante esta aproximação com a sociedade e a colocação do estudante nos cenários da prática profissional, sempre supervisionado por docentes do curso e da área correlata. Neste sentido, a Instituição possui convênios e parcerias com empresas da cidade tanto para a pós-graduação, quanto para a graduação (neste último com descontos para grupos de funcionários).

Existe, na comunidade, uma indução para o reconhecimento da faculdade, por meio de vários eventos que são realizados ao longo do ano, estimulando a comunidade a conhecer a Instituição e entrar em contato com os diversos setores e serviços.

A Biblioteca da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é comunitária, seu horário de funcionamento é amplo, o que proporciona o contato irrestrito com a comunidade. Ao longo do ano, os estudantes são estimulados a participarem de eventos científicos locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais, o que tem contribuído para a divulgação da Instituição em outras instâncias e o reconhecimento da qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos por estudantes e docentes.

Diversos cursos de graduação e pós-graduação têm desenvolvido suas atividades práticas, estágios curriculares e extracurriculares, bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas em instituições e empresas da cidade e região, o que tem contribuído de forma efetiva para a representatividade e conhecimento da faculdade e dos profissionais por ela formados.

As ações universitárias disseminam conhecimento e cultura, pelo que são relevantes do ponto de vista científico e social. As ações incluem programas de extensão, ações comunitárias e orientações que contribuem para a promoção da qualidade de vida e divulgação das inovações científicas em diferentes áreas do conhecimento.

O Projeto Unipac na comunidade tem por objetivo oportunizar aos alunos, experiência das vivências em campo, contribuindo assim para uma melhor integração desses com o curso em formação, assim como, proporcionar a realização de atividades extracurriculares que integram o processo de formação acadêmica.

O Projeto Viver melhor idade tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas do município de Governador Valadares com ações de saúde, cultura e de lazer.

O Projeto Mostra de profissões objetiva orientar os estudantes do ensino médio na escolha de sua carreira profissional. Por isso, a faculdade preparou momentos de orientações sobre empregabilidade e mercado de trabalho considerando que o atual contexto exige profissionais cada vez mais preparados e conscientes de sua atuação.

Esses projetos são realizados e incentivados, envolvendo docentes e discentes que levam à comunidade orientações com embasamento científico e prestação de serviços à comunidade.

Em 2022, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares recebeu o Selo Instituição Socialmente Responsável, sendo o reconhecimento público pelas ações desenvolvidas na cidade e região.

Figura 10 – Campanha de Responsabilidade social



Fonte: ABMES

Desse modo, esse Eixo teve como foco a verificação da adequação e eficácia do PDI e do Projeto Pedagógico dos Cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Nesse sentido, buscou dar uma atenção especial à análise da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação.

Os aspectos seguintes foram considerados na avaliação deste Eixo e, assim, apontados como foco da discussão:

- a) Existência de planejamento para realização das atividades da faculdade;
- b) Adequação do planejamento da instituição ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- c) Existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- d) Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- e) Previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- f) Implantação e redimensionamento do planejamento;
- g) Práticas de releitura do PDI;
- h) Práticas de releitura do PPC;
- i) Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

Como resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- a) A existência de adequação e eficácia do PDI e dos PPCs com respeito ao processo, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- b) A efetividade dos procedimentos de avaliação;
- c) A integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- d) O despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- e) A adequação e efetividade do PDI;
- f) A relação do planejamento geral da Faculdade com o PDI.
- g) Os vínculos do PDI com o PPC; e
- h) A interconexão entre eles.

A IES apresenta condições adequadas para a mobilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais, implantou piso tátil e nos acessos de salas de aula as plaquetas com identificação em Braille e eliminou barreiras de acesso. Outros alunos especiais são atendidos da melhor forma possível de acordo com a demanda da situação.

A IES adquiriu computadores adequado para atender as necessidades dos alunos especiais nos diversos laboratórios.

A Atlética acadêmica (Fênix) está se desenvolvendo e realizando importantes atividades junto à comunidade regional.

Figura 11 – Atlética acadêmica



Fonte: Site da IES

A IES oferece aulas de nivelamento acadêmico em matemática e língua portuguesa, no início dos cursos de graduação, para que estudantes com dificuldades em acompanhar o ritmo da educação superior possam reforçar seus conhecimentos e capacidade de aprendizagem.

A instituição oferece desconto também para irmãos, filhos de funcionários e funcionários.

A instituição também incentiva os alunos das escolas públicas a participarem do ENEM com vistas ao ingresso na instituição com benefícios do PROUNI. Este incentivo ocorre através de palestras de esclarecimento realizadas nas escolas.

A IES possui convênios de estágios remunerados e não remunerados, com entidades públicas e privadas da comunidade onde está inserida, atendendo às necessidades destas e estabelecendo uma interação entre o acadêmico e a sociedade.

Quadro 4 – Convênios em 2021

Nº. Convênio	Empresa	Data Do Convênio
027/21	Walton's Contabilidades	08/01/2021
020/21	Órbita Academia- Lagoa	18/02/2021
038/21	Araújo Academias	11/03/2021
021/21	Fit 3 Academia LTDA	15/03/2021
022/21	Caverna Crossfit	15/03/2021
023/21	Escola Estadual de Linópolis	18/03/2021

024/21	Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais	12/04/2021
025/21	Physical Academia	30/04/2021
029/21	Edineia Maculada Sant Ana	03/05/2021
035/21	Lucas Mendes Macedo LTDA- LM Prime Studios	06/05/2021
026/21	End Fit GV Esplanadinha LTDA	28/05/2021
051/21	Coperbil Retifica LTDA	31/05/2021
037/21	Fit 4 Academia LTDA	17/08/2021
031/21	Coopevale Futebol Clube	24/08/2021
033/21	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - SMCELT	24/08/2021
030/21	Prefeitura Municipal de Itanhomi	25/08/2021
034/21	KPG S/A	25/08/2021
032/21	Mega Sport Brasil Marketing e Assessoria Esportiva LTDA	26/08/2021
054/21	Primícias Cortinas	26/08/2021
055/21	E. E. Luiz Gonzaga Bastos	31/08/2021

Quadro 5 - Convênios em 2022

Nº. Convênio	Empresa	Data Do Convênio
039/22	Simões e Souto Advogados Associados	10/01/2022
040/22	Costa Brasil & Lanca Sociedade de Advogados	10/01/2022
041/22	Academia Corpus	25/03/2022
042/22	Jarbas Fraga de Assis	28/03/2022
045/22	Hospital Nossa Senhora das Graças	19/04/2022
043/22	Prumo Engenharia Eireli	25/04/2022
044/22	Associação de Proteção e Assistência aos Condenados	29/04/2022
048/22	Secretaria Municipal de saúde de Sardoá	18/07/2022
047/22	Secretaria Municipal de Saúde de Santa Efigênia de Minas	03/08/2022
049/22	Secretaria Municipal de Saúde de São Felix de Minas	05/08/2022
046/22	Secretaria Municipal de Saúde de Itanhomi	08/08/2022
050/22	Accounting, Tax and Legal Outsourcing	31/08/2022
052/22	Celulose Nipo-Brasileira S/A - Cenibra	31/08/2022
053/22	Secretaria Municipal de Saúde Tumiritinga	10/09/2022

Fonte: Relatório setor de estágio

A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao

pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

3.3.Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

3.3.1.1. ENSINO

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos político-pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente.

Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados e aprovados pela coordenação de curso. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso.

Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas. A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

- a) A aplicação de questionários aos discentes; e
- b) Análise dos planos de ensino dos professores.

Percebeu-se que as práticas pedagógicas são diversificadas em função das especificidades dos cursos e das disciplinas/atividades de cada um.

Concluiu-se que:

- I. Os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;
- II. Os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;

- III. Os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;
- IV. Os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;
- V. Cumprem o programa das disciplinas; e
- VI. Assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A pertinência dos currículos é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

A IES tem instituído um Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD, que tem como objetivos o estímulo e indução à titulação acadêmica formal, *stricto sensu* e *lato sensu*, bem como o contínuo aperfeiçoamento de seus docentes. Além disso, a IES tem oferecido cursos de especialização para os seus docentes em nível de pós-graduação *lato sensu*. Os coordenadores de curso também estimulam a interdisciplinaridade.

Quanto ao apoio ao estudante, constatou-se um avanço a partir da contratação em tempo parcial e integral de professores para o atendimento pedagógico. A participação efetiva dos Núcleos Docentes Estruturantes contribuiu significativamente para a revisão sistemática e periódica dos currículos, feita a luz das diretrizes curriculares.

O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Esses NDE's são formados pelo coordenador de curso e docentes do curso contratados em tempo parcial e/ou integral. Os critérios orientadores da atualização curricular são as diretrizes nacionais de cada curso, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

Os coordenadores de curso são responsáveis pela promoção de reuniões e encontros de discussão da atualização curricular envolvendo docentes, discentes e comunidade. Os NDE's reúnem duas vezes no semestre ou extraordinariamente (dependendo da necessidade do curso no momento) para discussão, avaliação, detecção e resolução de possíveis ajustes nos currículos dos cursos.

Pode-se ver abaixo que as notas apresentadas pelos indicadores do INEP:

Quadro 6 – Notas apresentadas pelos indicadores do INEP

Nº	Cursos Oferecidos	ENADE (Ano)	CPC (Ano)
01	Administração	2 (2018)	3 (2018)
02	Análise e desenvolvimento de sistemas	-	SC
03	Ciências Contábeis	-	-
04	Direito	-	SC
05	Educação Física - Bacharel	2 (2021)	3 (2019)
06	Educação Física - Licenciatura	2 (2021)	3 (2017)
07	Enfermagem	2 (2019)	3 (2019)
08	Farmácia	1 (2013)	SC
09	Pedagogia	2 (2021)	3 (2017)
10	Psicologia	-	SC

Fonte: Secretaria acadêmica

Obs.: Os Cursos de Análise e desenvolvimento de sistemas, Direito e Psicologia estão sem conceitos, por se tratar de cursos novos autorizados pelo MEC.

O curso de Farmácia está em oferta, mas sem demanda.

3.3.1.2. PESQUISA

Em consonância com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

A iniciação científica é uma ação que permite aos estudantes de graduação o ingresso na pesquisa científica. Nessa perspectiva, a iniciação científica é um instrumento de apoio teórico e metodológico para a realização de um projeto de pesquisa e um instrumento de formação do acadêmico.

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a implementação da disciplina de Seminário de pesquisa em todas as matrizes que objetiva produzir um seminário Interdisciplinar de Iniciação à Pesquisa.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares considera a iniciação científica como uma ferramenta necessária à sua política de incentivo a pesquisa, desta maneira

estabeleceu o Programa Institucional de Iniciação Científica, cujos objetivos encontram-se elencados abaixo:

- I. Incentivar a participação de alunos dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação em projetos de pesquisa de Iniciação Científica – IC;
- II. Desenvolver o pensamento e a prática científica, artística e cultural, com a orientação de professores qualificados;
- III. Contribuir para ampla formação de pesquisadores;
- IV. Contribuir para a melhor ambientação dos alunos na Pós-Graduação;
- V. Possibilitar maior interação entre Graduação e Pós-Graduação;
- VI. Qualificar alunos para os Programas de Pós-Graduação
- VII. Promover a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, mediante o estímulo à publicação;
- VIII. Incentivar a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- IX. Institucionalizar e sistematizar a pesquisa, incentivando a implementação da política de pesquisa para iniciação científica.

Além disso, a IES publica duas Revistas Científicas que são periódicos digitais que tem por finalidade divulgar textos originais inéditos ou não, de interesse de diversas áreas do conhecimento. Tendo sua periodicidade ANUAL, de acesso aberto e submissão contínua, a Revista acolhe artigos e ensaios de pesquisadores ou grupo de pesquisadores, docentes e discentes da instituição ou de outras, no âmbito da graduação, como também, da Pós-graduação.

São editadas duas revistas científicas: **Toth – Ciências e Educação** (outubro) e **Hígia - Saúde e Sociedade** (fevereiro).

Figura 12 - Banner Revista Científica Toth – Ciência e educação



Fonte: <https://issuu.com/tothcienciaeducacao>

Figura 13 - Banner Revista Científica Hígia – Saúde e sociedade



Fonte: <https://issuu.com/higiasaudeesociedade>

3.3.1.3. EXTENSÃO

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos).

A Política de Extensão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares considera que suas ações devem apoiar e promover a integração dialógica do corpo

discente, docente e técnico-administrativo com a sociedade, baseando-se em quatro pilares principais:

- I. Integrar os processos de ensino, pesquisa e extensão, de forma a tornar acessível à comunidade o conhecimento produzido dentro da instituição;
- II. Proporcionar o aprimoramento do aprendizado profissional do discente, contribuindo para uma formação acadêmica mais completa, eficiente e preparada para as exigências do mercado de trabalho;
- III. Apoiar e desenvolver atividades que visem à melhoria da qualidade de vida e trabalho, incentivando o respeito à diversidade cultural e étnico-racial, a ação contra a exclusão e a preservação dos patrimônios culturais e ambientais;
- IV. Incentivar o corpo docente e discente na elaboração e aplicação das atividades interdisciplinares, interprofissionais e interinstitucionais que contribuam para o aperfeiçoamento social, intelectual e cidadão.

A extensão vinculada a um projeto acadêmico

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

A extensão como instrumento de inserção comunitária

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Governador Valadares passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa deverá ser utilizada para o

desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos da região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico da IES na cidade de Governador Valadares passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a “Extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade”, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

Os incentivos institucionais e de organizações parceiras são discutidas a cada programa. A IES tem a seguinte dinâmica de funcionamento:

- **Programas de extensão:** Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
- **Projetos de extensão:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- **Cursos de extensão:** Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos;
- **Eventos:** compartilhamento do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido pela Faculdade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, entre outros;
- **Prestação de serviços:** realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e outras.
- **Publicações e outros produtos acadêmicos:** produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão tais como: anais, livros, entre outros.
- **Monitoria** - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao

aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência; (a monitoria está sob a responsabilidade do Núcleo de Experiência ao Discente – NED) - Iniciação Científica - conjunto de atividades ligadas a programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente; (Iniciação Científica corresponde à parte de PESQUISA);

- **Eventos de Extensão promovidos pela IES** - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

Trabalhando dessa forma, a instituição tem, em seu histórico, inúmeros projetos e programas de extensão, subdivididos por área e tipo de ação. Em consonância com essa concepção, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, implementa suas atividades extensionista.

Do ponto de vista organizacional, as ações extensionistas envolvem coordenadores, professores e alunos.

Ações já implementadas ou a serem implementadas incluem a identificação, na região, de parceiros potenciais, incluindo empresas e órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e, principalmente, empresas do terceiro setor, com o objetivo de promover a articulação entre a Instituição e a sociedade; desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a pesquisa para a solução de problemas específicos das empresas da região, da sociedade e do Estado, dentro das áreas de competência da Instituição; identificação de necessidades da comunidade local e regional, visando a oferta de cursos de extensão dentro das áreas de competência da Instituição; desenvolvimento de estratégias para fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade local e regional

Nesse sentido, o contexto da extensão está pautado em programas e projetos em execução e a serem executados, tais como:

- I. Desenvolvimento econômico e arranjo local: se configura pelo conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão para a consecução de uma sociedade igualitária, justa e sustentável, por meio da inclusão social, do desenvolvimento econômico, da infraestrutura urbana/local, da acessibilidade e da

inovação social, relacionando-se com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;

- II. Desafio e inovação: Diante das exigências do mercado, inovar deixou de ser uma opção e se tornou uma necessidade. Nesse cenário, os desafios de inovação se apresentam de diversas formas e a IES procura estimular os estudantes através de projetos extensionistas a desenvolver projetos que estimulam a inovação e que sejam desafiadores.
- III. Meio ambiente e sustentabilidade: objetiva desenvolver ações institucionais estratégicas para a consecução da responsabilidade social da IES, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social, em seus conceitos mais amplos, da região norte e do Brasil.
- IV. Cultura, ação social e preservação do patrimônio histórico cultural: se desenvolve ao tentar fortalecer e combinar as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade, ampliando parcerias/intercâmbios com as instituições governamentais e civis ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional, visando à valorização e divulgação das populações que produzem e vivem suas manifestações culturais e à consequente superação de desigualdades sociais.

Produção Artística e Cultural - A produção artística e cultural se refere aos processos de criação, especialmente realizados por artistas ou grupos de artistas. As criações exploraram conceitos e procedimentos interativos e utilizar os sistemas criados pelos membros do grupo, especialmente voltados às interações entre os sujeitos, ambientes e máquinas.

Memória Cultural - Consiste em perceber a memória como dinâmica e conectada às três dimensões temporais: ao ser evocada no presente, remete ao passado, mas sempre tendo em vista o futuro. Nesse sentido, a memória cultural é constituída por heranças simbólicas materializadas em textos, ritos, monumentos, celebrações, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como gatilhos para acionar significados associados ao que passou.

Em 2022, foram desenvolvidos os projetos de extensão, dentro de diversas áreas de atuação, conforme demonstrado no quadro 7.

Quadro 7 – Relação dos Projetos de Extensão de 2022.

Período de execução	Título do Projeto	Área/ Setor / Curso
09/05/2022	Palestra: Asas cortadas: Medidas socioeducativas e sua implementação em Governador Valadares - Criança, adolescentes e direitos humanos	Pedagogia, Enfermagem Educação Física
1º semestre	Campanha do Agasalho	Núcleo de Extensão
09/05/2022	Palestra: Asas cortadas: Medidas socioeducativas e sua implementação em Governador Valadares Criança, adolescentes e direitos humanos	Pedagogia, Enfermagem Educação Física
26/08/2022	Cerimônia do Jaleco	Enfermagem
31/08 e 01/09/2022	II Evento Integrador Palestra 1: Método Pilates e atuação do profissional de Ed. Física Palestra 2: Práticas pedagógicas do projeto de extensão iniciação ao atletismo da Unipac GV	Educação Física
2º semestre 2022	Mostra de Profissões 2022	Núcleo de Extensão
15/09/2022	Palestra: Os órgãos da Governança Corporativa e a importância dos mesmos.	Administração Contábeis
14.09.2022	Workshop contábil	Administração Contábeis
13/09/2022	Palestra: Hepatites Virais.	Enfermagem
2º semestre 2022	Projeto Viver Melhor Idade	Enfermagem Educação Física
Mês de setembro	Projeto “setembro amarelo”	Núcleo de Extensão
Mês de outubro	Projeto “outubro rosa”	Núcleo de Extensão
08/10/2022	Projeto Rua de Lazer	Núcleo de Extensão
08/11/2022	Workshop contábil: - Elaboração de NF - Enquadramento tributário	Adm e Contábeis
Anual (Contínuo)	Unipac na comunidade	Núcleo de Extensão
Semestral	Projeto A Cor da cultura	Núcleo de Extensão

Fonte: Núcleo de extensão

3.3.2 DIMENSÃO 4: A Comunicação com a Sociedade

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como principal meio de comunicação o site - <https://www.unipacgv.com.br>, onde são disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo. Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas.

O site apresenta, além de notícias e informações sobre a IES e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, fatores positivos como Portal do professor (diários e disponibilização de material), portal dos alunos (verificar notas, presenças e download de materiais de aula) e hot sites específicos de eventos e projetos.

Figura 14 - SubSites do Site



Fonte: Site

A informação divulgada no Site inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, titulação oferecida, matrizes curriculares e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Todos os documentos com as informações necessárias encontram-se disponíveis (PDI, Projetos Político Pedagógicos, Regimento, Estruturas Curriculares e outros) conforme determinação legal (Portaria Normativa nº 40, de 12.12.2007). Uma cópia do regimento institucional fica disponível na biblioteca e os acadêmicos recebem o calendário letivo e folhetos com informações institucionais impressas.

A comunicação vem sendo qualificada e ajustada às necessidades dos cursos/unidades e sendo desenvolvida pela instituição.

Portal do Aluno, Portal do Professor, Portal do Colaborador e WhatsApp

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno.

Figura 16 – Post informativo AVA



Fonte: Site

Somam-se aos recursos do *Blackboard*, o Portal Acadêmico – Sistema RM, ambiente virtual, onde os discentes podem acompanhar sua vida acadêmica, sendo possível acompanhar faltas, notas e fazer solicitações diversas ao setor administrativo etc.

Ambos os portais asseguram acesso ininterrupto a materiais, recursos didáticos e documentos acadêmicos a qualquer hora e lugar.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculados informações oficiais.

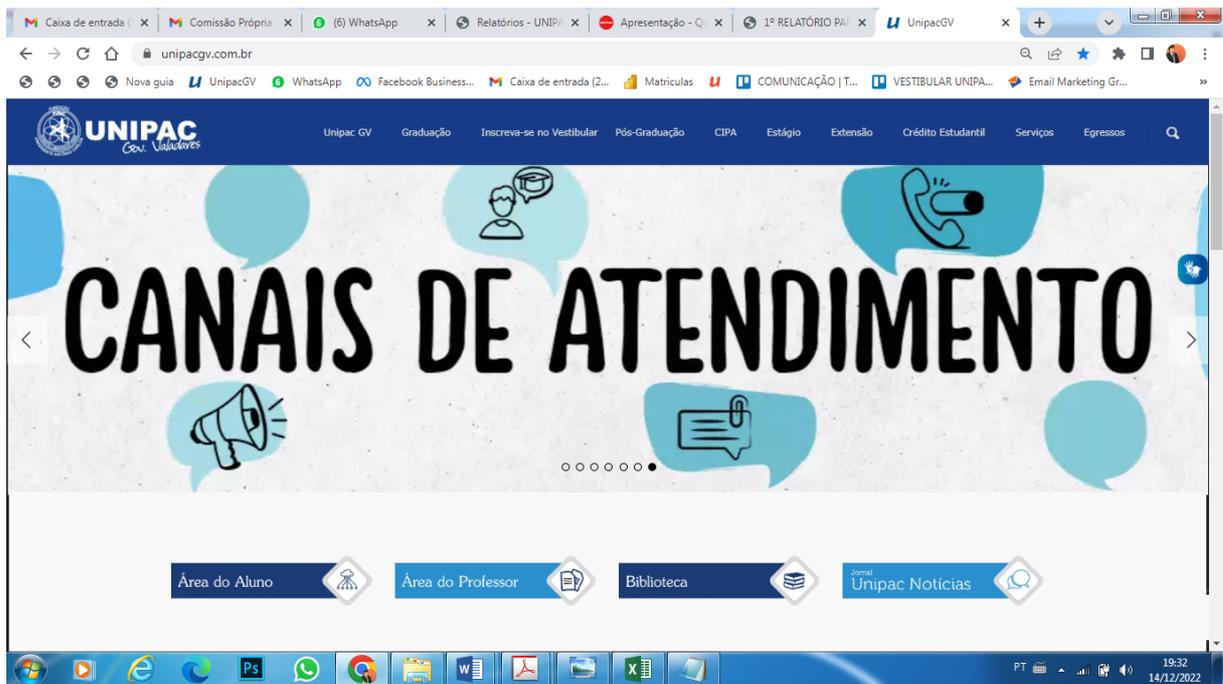
A IES, ainda usa é o e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e pode apresentar/receber sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional.

A partir de 2020, a IES intensificou o uso do WhatsApp como ferramenta corporativa por oportunizar maior alcance, considerando a pluralidade, agilidade, familiaridade e a possibilidade rápida de interação, principalmente, em meio à pandemia da Covid-19. Sendo distribuídos celulares WhatsApp, aos Setores que demandam um alcance ágil aos usuários.

Canais de Atendimentos

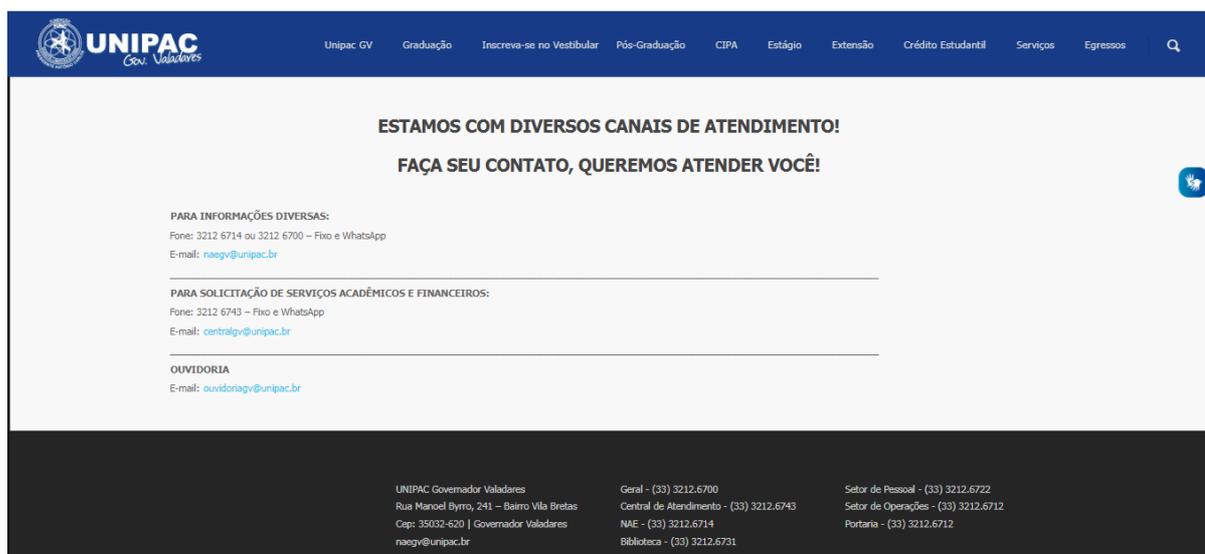
Para facilitar a comunicação, a faculdade disponibiliza os seguintes canais de comunicação para que você possa entrar em contato de forma fácil e cômoda

Figura 17 – Canais de atendimento



Fonte: Site da IES

Figura 18 – Página site



Fonte: Site da IES

Figura 19 – Post Informativo canais de atendimento

Atenção aluno!
Para o melhor atendimento,
mande as suas dúvidas
diretamente para a **UNIPAC**
de **Governador Valadares**.

UNIPAC
Gov. Valadares

Informações
Horário das aulas
Estágio

Telefone:
(33) 3212 - 6714 (WhatsApp)

Email:
naegv@unipac.br

UNIPAC
Gov. Valadares

CANAIS DE ATENDIMENTO

Para Informações diversas:
Fone: 3212 6714 – Fixo e WhatsApp
e-mail: naegv@unipac.br

Para solicitação de Serviços acadêmicos e financeiros:
Fone: 3212 6743 – Fixo e WhatsApp
e-mail: centralgv@unipac.br

Ouvidoria - Profa. Me. Enisa Malta
e-mail: ouvidoriagv@unipac.br

UNIPAC
Gov. Valadares

fale CONOSCO

Dúvidas, críticas,
elogios ou sugestões
Fone: 3212 6714 - Fixo e WhatsApp
e-mail: naegv@unipac.br
ou

Acesse: unipacgv.com.br/contato
Ajude a fazer sua Unipac melhor.

UNIPAC
Gov. Valadares

Fonte: Arquivos da IES

Figura 20 – Post Canais de atendimento



CANAIS DE ATENDIMENTO

O processo de atendimento foi dividido pela sua natureza, e para melhorar nosso atendimento, veja sua melhor opção:

1- Para Informações diversas:
Fone: 3212 6714 – Fixo e WhatsApp
e-mail: naegv@unipac.br

2- Para solicitação de Serviços acadêmicos e financeiros:
Fone: 3212 6743 – Fixo e WhatsApp
e-mail: centralgv@unipac.br

13h às 21h

UNIPAC
Gov. Valadares

Fonte: Site da IES

Marketing e Comunicação

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares conta com o setor de Marketing e comunicação que elabora, implanta e gerencia “planos de comunicação” a partir de um “planejamento de mídia” voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

O Plano de Ação compreende as funções de: Pesquisa de Mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, Planejamento de Comunicação e Marketing – campanhas publicitárias internas e externas, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), Planejamento de Mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc. Este setor é responsável por toda criação e confecção de material institucional para uso nos meios de comunicação em massa através da mídia *on line* e *off line*, cartazes, banners, posts e outdoors. Além de realizar trabalhos de publicidade e propaganda, assessoria de imprensa, desenvolvimento web e auxilia o RH na comunicação interna de informações sobre atividades do dia-a-dia da instituição e atividades para fixar e reforçar o que se pretende com o posicionamento estratégico da instituição.

A rede social da IES é administrada pelo setor de Marketing. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além do uso do WhatsApp como meio de disseminação rápida e direcionada aos acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em

grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins. A instituição possui canais no Instagram, Facebook e outros.

Durante o ano de 2022, houve um aumento no volume de divulgações e informativos nas redes sociais, instrumento que ampliou a comunicação entre a faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e público externo. Além do aumento do fluxo de comunicações a linguagem foi remodelada para alcançar de forma estratégica o público alvo a partir da persona traçada para alcançarmos melhores resultados através do engajamento nas publicações.

O crescimento do marketing nas plataformas digitais já não é mais uma tendência, pois já passou a fazer parte da estratégia da grande maioria das instituições. As motivações para ingressar no universo virtual são inúmeras. Em primeiro lugar, pela constatação de que mais da metade da população brasileira (cerca de 139 milhões atualmente) está presente na *web* e, em comparação com o restante do mundo, representa uma das nações de internautas que mais tempo se dedica a navegar na rede.

O volume do alcance total durante o ano de 2022 pelo Instagram foi superior a 3.500 contas tendo mais de 100 novos seguidores e mais de 1.700 visitas ao perfil, a faixa etária dos consumidores dos conteúdos da faculdade pelo Instagram é de 18 a 34, sendo maioria o público feminino.

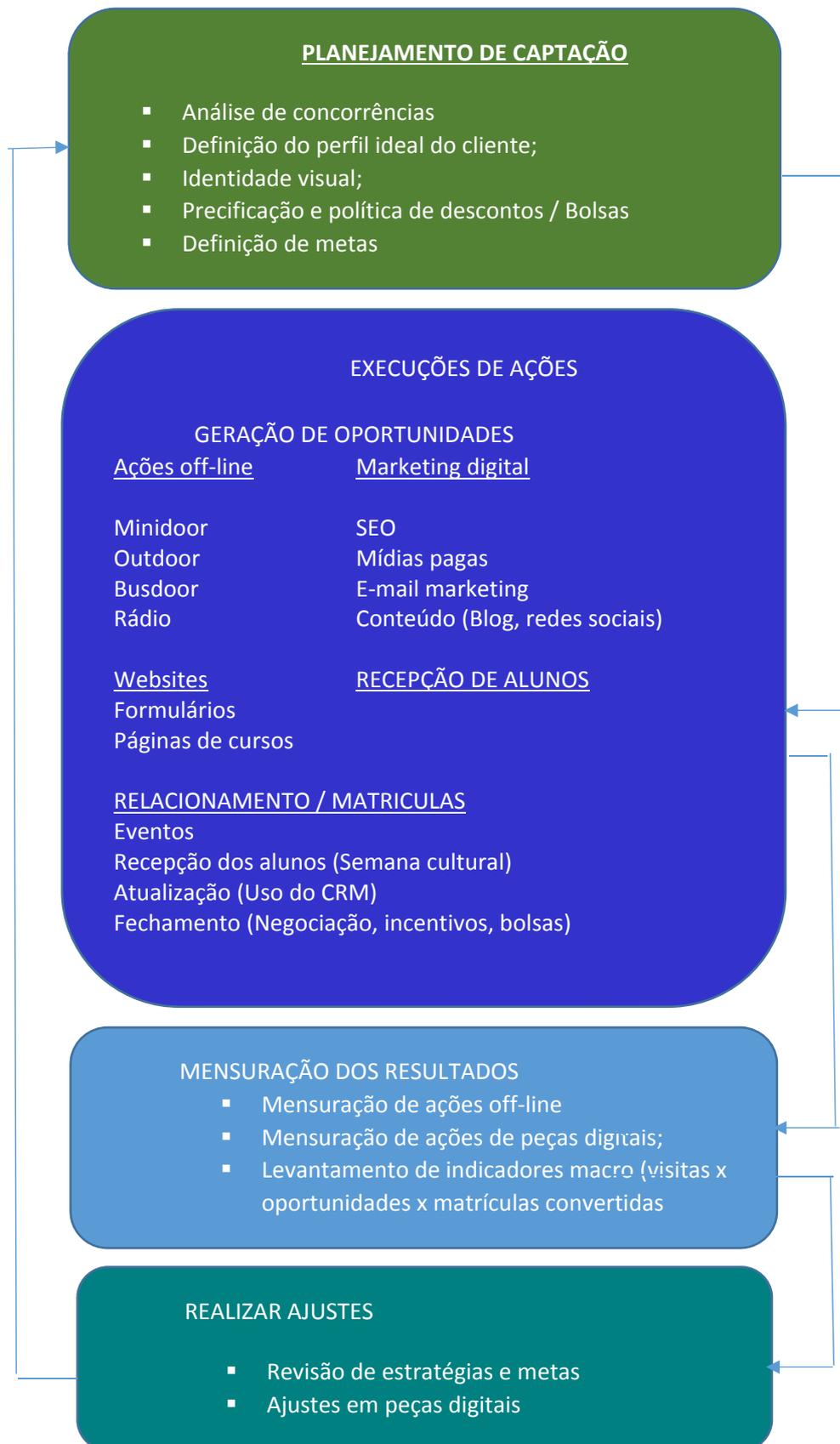
No Facebook o alcance da página foi superior a 19.000 pessoas, tendo mais de 170 curtidas na página, o público é composto por 65,8 % sexo feminino e 34,2 % sexo masculino

Além dos canais de comunicação anteriormente, a instituição facilita e incentiva a comunicação interna e externa. Para a comunicação externa, a faculdade utiliza-se dos veículos de mídia e massa: rádio, TV, outdoor, página na internet, e também, serviços de telemarketing, objetivando estabelecer a imagem da Instituição junto à sociedade.

A IES trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissões, parcerias, convênios, impressos, etc.

É desenvolvido procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa, pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão. Desta forma, a faculdade procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido.

Figura 21 – Modelo do planejamento



Fonte: Setor de comunicação

Fale Conosco

O “Fale Conosco” (disponível no site) é uma ferramenta poderosa e disponível tanto para comunidade externa e interna. As mensagens direcionadas são enviadas a diversos setores, de forma identificada ou não. Relatórios setoriais periódicos norteiam as ações corretivas.

Figura 22 – Post “Fale conosco”



Fonte: Site

Ouvidoria

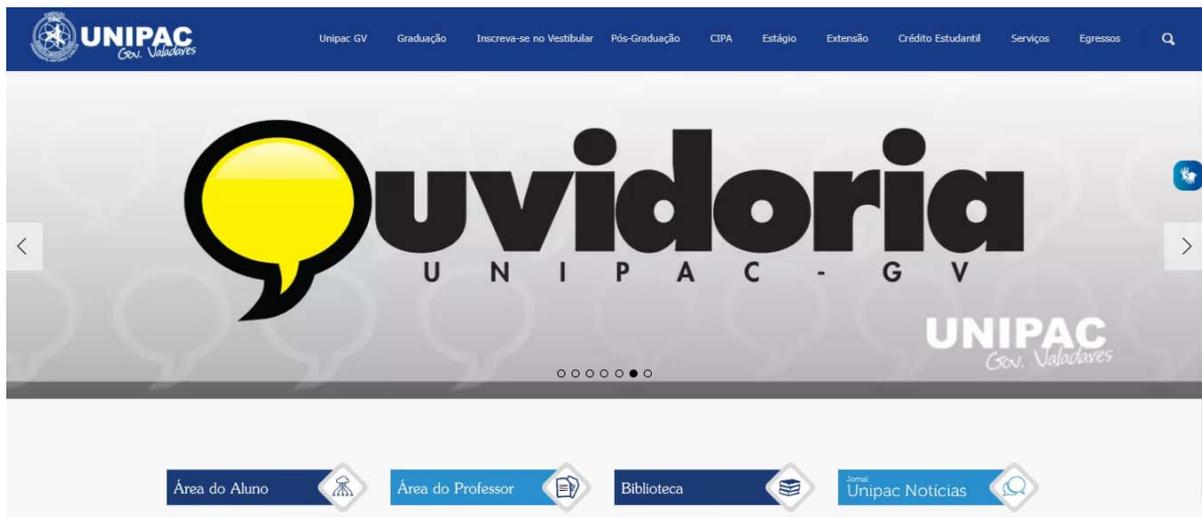
A Ouvidoria em 2022 passou por uma reformulação com melhorias para um formato de atendimento *online*, o objetivo do sistema de atendimento da Ouvidoria é de simplificar o trabalho, facilitar os atendimentos da comunidade acadêmica e demais usuários, facilitando assim a dinâmica do ouvidor e demais setores. E com o auxílio da tecnologia, os usuários da ouvidoria sentem-se encorajados e confiáveis à realizarem suas, sugestões/Informações, dúvidas, elogios, reclamações, críticas ou denúncia. É disponibilizado um canal *online* da “Ouvidoria”, para a comunicação da comunidade acadêmica e civil com a Instituição.

O atendimento é online e funciona 24 horas. A ouvidoria acompanhará todo o processo de atendimento, para que haja resolução do problema o mais rápido possível.

Os canais oficiais para contatos são através do endereço (<https://www.unipacgv.com.br/ouvidoria>):

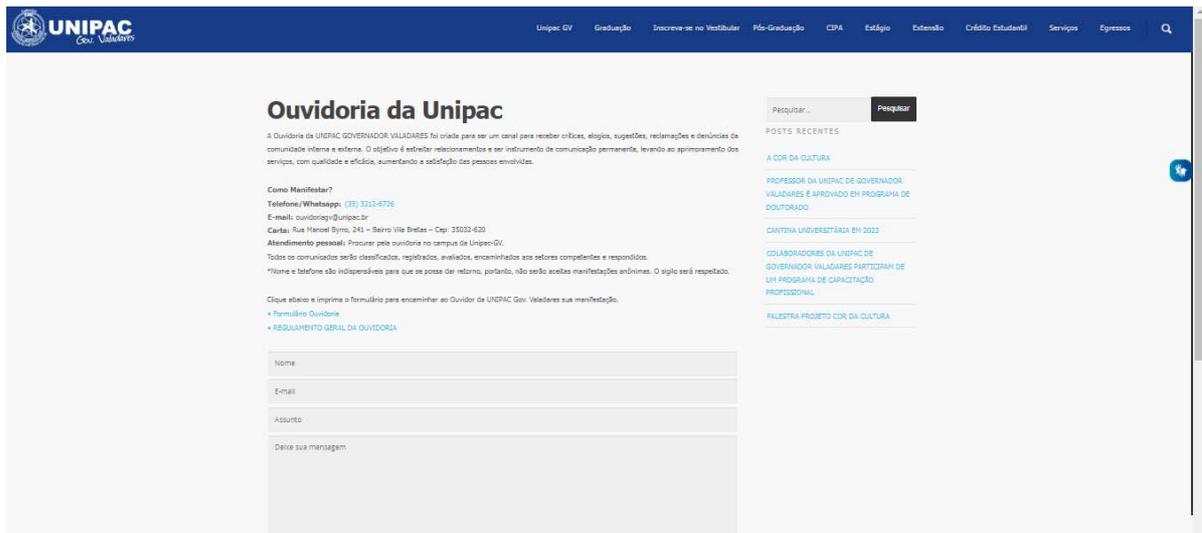
- Formulário Online: clique aqui;
- E-mail: ouvidoriagv@unipac.br

Figura 23 - Canal de atendimento da ouvidoria no Site.



Fonte: Site (<https://www.unipacgv.com.br/ouvidoria>)

Figura 24 - Canal de atendimento da ouvidoria subsite.



Fonte: Site (<https://www.unipacgv.com.br/ouvidoria>)

A ouvidoria é representada por uma ouvidora, nomeada especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve a ouvidora apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O atendimento *online* é feito diariamente. Trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o serviço que após a implantação, passou a receber as dúvidas, sugestões/Informações, elogios, reclamações, críticas e denúncia, e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número e não expando o reclamante ao processo.

Figura 25 – Banner da ouvidoria subsite.



A Ouvidoria obteve um total de (Informação/Sugestão, elogios, reclamações, entre outras).

Quadro 8 – Total de ocorrências – Ouvidoria 2022

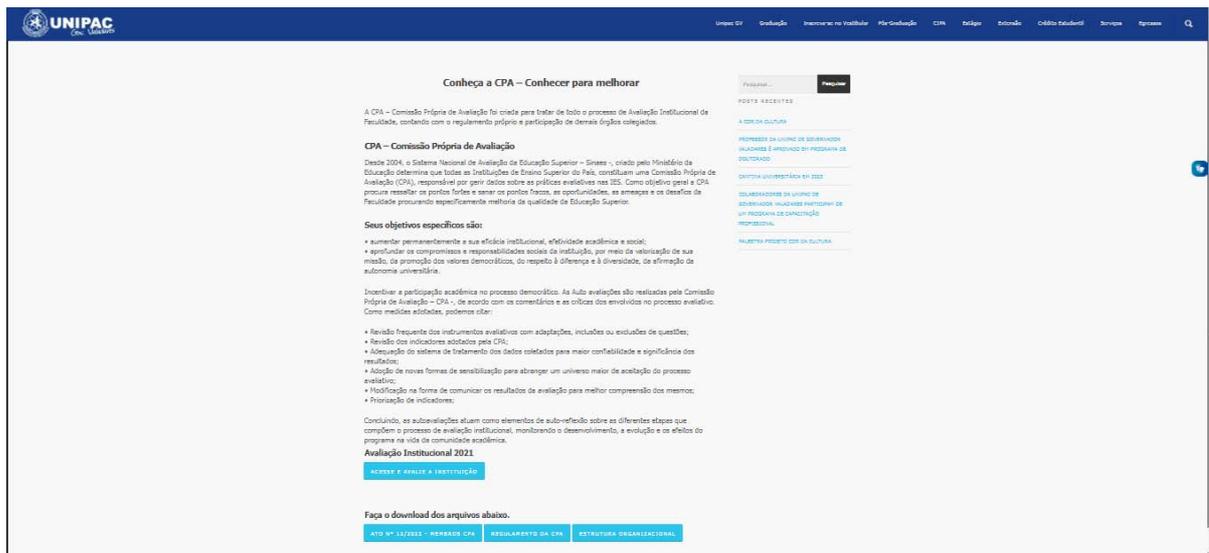
TOTAL DE OCORRÊNCIAS – OUVIDORIA 2022				
RECLAMAÇÃO	ELOGIO	CRÍTICA	DENÚNCIA	Sugestão/informação
26	12	0	0	57

Fonte: Ouvidoria - FAPAC

CPA - Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação possui espaço próprio no Site da IES, no qual são abastecidas com informações referente as avaliações institucionais, regimento, legislação, resultados de avaliações entre outras informações. Tendo também um canal de atendimento ofertado em sua Hotsite. O Site é um canal facilitador para encaminhar o acadêmico a responder a Avaliação Institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares. Demonstrado nas Figuras 25 e 26.

Figura 26 - Imagem do canal de contato com a CPA.



Fonte: Site (www.unipacgv.com.br/cpa-comissao-permanente-de-avaliacao/)

Figura 27 – Informativo avaliação docente



Fonte: Site

3.3.3 DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

O ingresso para os cursos da IES se dá via vestibular, transferência de outras instituições, transferências internas, portadores de diploma de curso superior e bolsistas PROUNI, podendo ser fomentadas por linhas de créditos ou não. A IES oferece assistência psicopedagógica aos estudantes através de profissionais da área de psicologia e de docentes designados para esta função. O atendimento tem como objetivo proporcionar a melhor adaptação do aluno ao meio acadêmico possibilitando uma ação preventiva e acolhedora nos assuntos de ordem emocional

e educacional, inclusive para alunos com necessidades educativas especiais. Visa também, minimizar os entraves do processo ensino-aprendizagem ou, ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes. Outro aspecto relevante é o sistema de nivelamento oferecido aos alunos dos primeiros períodos.

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no Regimento da instituição.

Os estudantes participam do Comitê de gestão e dos colegiados de curso.

A CPA também tem sua representação estudantil conforme regimento interno.

Os programas de estágio supervisionado estão definidos no projeto pedagógico de cada curso como parte integrante da estrutura curricular. Além dos estágios supervisionados, a Instituição mantém convênios de estágios remunerados com várias entidades e instituições locais, como Prefeitura municipal de Governador Valadares e outras prefeituras da região do vale do rio doce. Associação comercial e empresarial de Governador Valadares, Sebrae, CIEE, dentre outras.

Também se encontram regulamentadas as atividades de iniciação científica, monitoria e atividades complementares. Para as atividades de pesquisa e extensão, a IES disponibiliza bolsas em formas de descontos nas mensalidades dos alunos, através dos Programas Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica e de Extensão.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares criou o Núcleo de Empregabilidade que é um setor que tem como finalidade direcionar a comunidade acadêmica e egressos, da instituição, ao mundo do trabalho e da cidadania, através de ações que visem obter vagas de estágio, emprego e formação continuada e permanente para os mesmos.

Na busca por alcance de resultados, o Núcleo de Empregabilidade terá como norte estratégico identificar e abrir o diálogo com empresas do setor público e privado.

O Núcleo de Empregabilidade da Faculdade promove uma comunicação entre os acadêmicos e o mundo do trabalho, uma vez que possibilita estágios extracurriculares, atividades acadêmicas que capacitam os acadêmicos priorizando a formação intelectual e também mantém contatos com os egressos para integrar-se aos projetos institucionais, bem como participação em eventos.

Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros

estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas, e o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Contudo, um banco de dados integrado da IES constitui-se como uma alternativa para criação de um mecanismo de estudos e análise de dados acadêmicos. Inexiste também um sistema ou mecanismo de acompanhamento de egressos da instituição. Embora sejam desenvolvidas algumas ações pontuais e iniciativas setorializadas tais como atividades de pós-graduação e extensão, não existe um banco de informações que possa fornecer dados sólidos para uma análise mais consistente da situação dos egressos.

O acompanhamento de egressos constitui-se em uma forma de avaliação permanente dos resultados da instituição e, a partir disso, poder-se-á introduzir modificações qualitativas na entrada de alunos na instituição e ao longo de toda a sua permanência, visando inserir melhorias contínuas no processo de organização didática, pedagógica, administrativa e curricular.

Considerando a importância de acompanhar e avaliar, através dos egressos, a qualidade dos cursos da instituição, faz-se necessário estabelecer um programa de acompanhamento capaz de identificar a trajetória dos profissionais formados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

Essa avaliação perpassa pela compreensão de como estes egressos estão posicionados na sociedade e no exercício da profissão, suas dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, bem como identificar se esses profissionais deram continuidade aos estudos.

Nessa perspectiva, é imprescindível estabelecer uma política de acompanhamento contínuo dos egressos da instituição a partir das seguintes ações:

- a) Realizar um banco de dados dos egressos por curso tendo em vista caracterizar o seu perfil;
- b) Verificar se está ativo o portal web dos egressos para estabelecer a comunicação permanente com os egressos;
- c) Avaliar o desempenho da faculdade através da realização de uma pesquisa de satisfação do discente formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- d) Promover encontros, cursos de extensão, palestras direcionadas aos profissionais formados pela faculdade;
- e) Ampliar a oferta de curso de pós-graduação nas diversas áreas de conhecimento, de modo a possibilitar uma qualificação técnico-científica dos egressos;
- f) Acompanhar e discutir a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

3.3.3.2. EGRESSOS

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa.

Atualmente, a instituição no ato do requerimento do diploma atualiza os dados cadastrais dos formandos para possíveis contatos realizando ações frequentes e periódicas de contato com este ex-alunos. Mas as mudanças ampliarão as possibilidades, dentre elas, vislumbra-se a possibilidade de realização de estudos aprofundados de empregabilidade e salariais e ainda de opinião a respeito da visibilidade da IES na sociedade e no mercado de trabalho, tudo isto com vistas a busca da melhoria contínua.

Nos eventos atualmente realizados pela Faculdade, os egressos são convidados a participarem como profissionais, onde também é oportunizado aos mesmos falar sobre suas experiências no mercado de trabalho. Na proposta de Educação continuada os ex-alunos são maioria da clientela nos cursos de Pós-graduação oferecidos pela instituição.



A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares considera a pesquisa e a iniciação científica como importantes mecanismos acadêmicos de que a IES dispõe para realizar sua Missão, alcançando suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de fornecer aos seus estudantes e docentes ambiente educacional consentâneo ao seu desenvolvimento como sujeitos autônomos no processo geral de produção de conhecimento sob a influência do pensar complexo, da inter e da transdisciplinaridade.

Neste contexto, irmana-se em importância e atenção a inovação tecnológica, razão pela qual tem participado de diversos eventos de empreendedorismo, bem como mantém em todas suas matrizes curriculares essa disciplina. Além disso a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares participa do Programa Instituição Amiga do Empreendedor (IAE) que constitui uma iniciativa para facilitar o encontro entre as instituições de ensino superior públicas e/ou privadas e os empreendedores, de modo a estabelecer um ambiente de interlocução visando à promoção de atividades de orientação, capacitação e assistência gerencial à empreendedores e potenciais empreendedores, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.

Todos os esforços institucionais voltados para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são pensados para e atingem toda a comunidade acadêmica, seguindo-se sempre a mesma política e procedimentos gerais.

3.4.Eixo 4 Política de Gestão

“O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”.

Fonte: Instrumento de Avaliação Institucional Externa - 2014

3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

Critérios de Seleção e Contratação Docente e Substituição Eventual de Professor.

O corpo docente da instituição é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Os professores são selecionados através de análise curricular, e prova didática que é realizada por meio de banca.

Na seleção e contratação de docentes, além dos aspectos relacionados acima, é considerada a relação entre a experiência profissional e o perfil profissiográfico do egresso expresso no PPC. Respeitados os princípios mencionados busca-se manter equilíbrio entre a experiência profissional e a formação acadêmica dos docentes.

Os docentes são avaliados semestralmente e os resultados das avaliações são minuciosamente analisados pela CPA e Coordenação de Curso. O retorno individual dos resultados é feito pelo coordenador para os professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

- a) Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;
- b) Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós- graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor dentre outras:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição;

- Elaborar Plano de Aprendizagem, encaminhando-o à Coordenação de Curso, na primeira semana letiva da oferta do componente sob sua responsabilidade, para análise e aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis; e
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Política de pessoal da IES inclui os Planos de Capacitação e de Carreira Docentes.

a) Requisitos de titulação

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares estabelece como requisitos mínimos, quanto à titulação. Obedecido aos requisitos mínimos, são ainda avaliados, os candidatos avaliados quanto à docência:

- I. A titulação e a validade dos títulos;
- II. A adequação da formação a área de conhecimento ou atividade para a qual estiver sendo selecionado.

Fazem parte do processo seletivo para professor da Instituição, as etapas de entrevista e prova didática, ambas possuem caráter eliminatório, na prova didática o candidato é avaliado por uma banca composta no mínimo por três professores.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como preocupação permanente a qualificação de seus professores, estimulando os já titulados a prosseguirem sua qualificação e os em fase de formação a concluírem seus estudos, bem como realizando ações de capacitação didático-pedagógica.

b) Critérios de seleção e contratação

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares busca uniformizar referidos processos, estabelecendo procedimentos e itens de avaliação dos candidatos a professores, respeitando as diferenças existentes nas disciplinas de cada curso. Ao término de cada semestre letivo, os coordenadores de curso informam suas necessidades de contratação para o semestre seguinte. Com estas informações em mão, o Setor de Recursos Humanos abre

o processo seletivo para as oportunidades. A divulgação para o recrutamento ocorre no sítio eletrônico da faculdade e outros canais de comunicação da região. Além disso, a IES conta com um banco de currículos que é atualizado permanentemente.

No tocante a ascensão à categoria mais elevada, o critério utilizado é a titulação do docente e o enquadramento será automático no nível correspondente. O enquadramento, será realizado de acordo com o Plano de Cargos e Salários devidamente homologado pela DRT - MG.

c) Procedimentos para Substituição Eventual de Docentes

A Instituição dispõe do Plano de Carreira Docente (Plano de Cargos e Salários) que tem a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros corpo docente.

Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

i) Políticas de qualificação

O Plano de Capacitação Docente promove a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

O trabalho docente é acompanhado e avaliado pela diretoria acadêmica, pelo Coordenador e pelo apoio pedagógico que orienta o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, bem como assessora o corpo docente no planejamento de atividades de ensino e promove eventos educacionais que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo docente.

Todo o planejamento é feito em conjunto com a coordenação de curso seguindo as premissas estabelecidas pela instituição.

A avaliação e acompanhamento do trabalho docente ainda é acompanhado de forma sistemática através de diversos instrumentos implantados.

Avaliação Institucional como parte da avaliação conduzida pela CPA os professores, bem como demais colaboradores, são avaliados em instrumento específico desta comissão pelos alunos, pelos colaboradores técnico administrativos e pelos gestores diretos. Os resultados são objeto de retorno aos próprios docentes e a coordenação dos cursos. No caso de desempenho a

desejar, repetidas vezes, como política de gestão, os docentes serão conduzidos a capacitação pela coordenação dos cursos com apoio pedagógico.

3.4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, em seu regimento interno, define claramente a composição e o funcionamento dos diferentes órgãos da unidade. Em sua maioria, os órgãos de administração da unidade incluem a participação de todos os membros do corpo social (docentes, técnicos administrativos e discentes), de forma a garantir uma adequada representatividade de seus pares nesses âmbitos.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores. Este modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos acontecem ao final de cada ano, pela Entidade Mantenedora, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos.

3.4.3 DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

A capacidade e sustentabilidade financeira da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é determinada, em um primeiro momento, através das mensalidades dos acadêmicos. Também pelas prestações de serviços e taxas de serviços.

A sustentabilidade financeira é viabilizada pelo planejamento orçamentário definido nas ações de diversas demandas relacionadas nas rotinas de manutenção da Instituição, na medida em que busca o equilíbrio entre receitas e despesas, provendo o melhor para a comunidade acadêmica em termos presente e futuro, garantindo assim a continuidade da oferta de educação superior, o que vem ao encontro da responsabilidade e compromisso social da Instituição.

Assim, através do planejamento e da captação de recursos, busca-se minimizar a restrição orçamentária, disponibilizando os créditos necessários para o atendimento das demandas que possibilitam o desenvolvimento das atividades fins da IES, bem como para a assistência estudantil, priorizando o acesso, a inclusão e a permanência do aluno em sala de aula.

Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura, tecnologia e novos equipamentos, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Esse planejamento inclui todos os cursos ofertados pela instituição.

O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e demais investimentos.

A diretoria da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da direção da Instituição. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

O PDI da faculdade elaborado para o período 2020-2022 apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional. Os investimentos são programados para a manutenção dos cursos existentes, abertura de novas vagas, novos cursos de graduação e pós-graduação.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da faculdade, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares está instalada em uma área total de 2.800 m², e área construída de 8.532.47m², constituindo-se em um grande diferencial no que se refere a condições de trabalho, desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A Sede da IES possui área total de 8.532.47 m², composta por 48 salas de aula, de diversos tamanhos, todas bem ventiladas, além de auditório e diversos laboratórios, biblioteca, áreas de convivência e os setores administrativos,

Certifica por favor

Destaca-se que a estrutura física da faculdade foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive com instalações adaptadas para pessoas com deficiência PcD (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

A cantina universitária está em fase de finalização após a construção do novo espaço que irá abrigá-la e a sala da reprografia foi totalmente reformada, constituindo-se em um novo ambiente agradável e que irá atender satisfatoriamente a comunidade acadêmica.

A instituição busca, de forma sistematizada, manter e atualizar os meios necessários ao alcance dos fins desejáveis. Foram terceirizados os serviços de conservação e limpeza e também os serviços de portaria e segurança interna. Instalou-se câmeras de alta resolução, tornando o ambiente mais seguro para todos.

Em relação a atualização, esta é feita dentro da programação orçamentária, definida por cada responsável de departamento e atendida dentro da disponibilidade orçamentária.

Muitos investimentos em cursos com construções e aquisições de implementos e equipamentos que oportuniza ao discente uma prática na atividade profissional na qual ele irá exercer com muita experiência de acordo relação de itens implementados para os cursos que necessitam de maiores investimentos e ampliações na área de conhecimentos práticos.

Foram adquiridos equipamentos para suprir as salas de aula com instalação de 08 data shows; Reforma no auditório, com aquisição, de novos equipamentos de sonorização, instalação de 2 telas de projeção; Criação de 01 Sala da atlética para atender os alunos nos seus trabalhos nas Ligas Acadêmicas; criação da sala de atendimento de estágio; Criação do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, para atender o novo curso de Direito.

4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Formas de divulgação dos resultados:

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, murais da IES e a participação de Coordenações de Cursos, Líderes de áreas Administrativas.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

No Portal da IES, é disponibilizado as informações de maiores relevâncias e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de login e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matrícula e nome.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dado a oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

4.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo

Ainda persiste uma dificuldade na cultura de autoavaliação, em criar uma autenticidade no acesso ao portal da PESQUISA CPA, ou PESQUISA INSTITUCIONAL. Além disso, a grande evolução da IES dificulta a abrangência em termos de números de alunos que acessem o portal com finalidade de responder os questionamentos/questionário da CPA nas pesquisas elaboradas para os acadêmicos e que não são de cunho obrigatório.

Com uma plataforma mais fácil e otimizada ao acesso do aluno com mecanismos de que ele já observe os resultados assim que termine o preenchimento dos questionários, que possa ser um mecanismo de estímulo aos respondentes dos questionários.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

A CPA, comissão que avalia os resultados das pesquisas, e levanta diagnósticos que balizam a IES, com informações passadas em relatórios embasados nos índices colhidos nas pesquisas, que possibilita uma visão mais apurada, ou seja, uma radiografia do sentimento da comunidade acadêmica com a IES. Podendo ser melhor aplicadas pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de Planejamentos e direcionar investimentos que sejam melhor absorvidos por usuários da academia (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

Foi observado durante as análises e levantamento de dados para confecção dos relatórios de autoavaliação, à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

A diretoria acatou e realiza mediante resultados das avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Gestão com todos os setores da IES. Estas ações e uso de algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, e mentários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos projetos de cursos, programas, processos e políticas institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES em olhar atento ao que está a propor diretrizes do novo marco regulatório.

É notado a existência de articulação entre o PDI e demais dispositivos acadêmicos no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nas atuais e mais modernas metodologias ativas.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SENAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2022, na Elaboração do 1º Relatório Parcial (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, conta com a participação de todos os segmentos (docente, discente, técnico administrativo e ainda egressos e sociedade civil organizada). Colaborando ainda mais no aprimoramento do espírito participativo e de permanente revisão da proposta da faculdade.

A Autoavaliação desenvolvida pela comissão própria de avaliação – CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela IES, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para o diálogo entre os diferentes segmentos que integram a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

A CPA, que coordena o processo, entende que a autoavaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade e na legislação em vigor

A CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da Faculdade, considerando que o Relatório Parcial 2021 e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo, e principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.

Governador Valadares, 16 dezembro 2022.

C P A - Comissão Própria de Avaliação / FAPAC

Ciclo Avaliativo 2022 – 1º Relatório Parcial

(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

7 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE 2022		
O QUE	QUEM	QUANDO
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2022 Nessa etapa deverão ser realizadas:</p> <p>- Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial de 2021;</p> <p>Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões:</p> <p>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III – Projetos e processos de autoavaliação IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional</p> <p>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 3.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p> <p>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES;</p>	CPA	Até 15 de julho/2022
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES;		
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2022	CPA	De abr a jun/2022
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2022	CPA	Set. e Nov./2022
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2022
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2022
Envio para a Pró-reitoria do Relatório Parcial de 2022 para inserção no e-MEC.	CPA	Até 16 de Dez/2022
Revisão do Relatório Parcial de 2022	Pró-reitoria	De Dez./2022 a fev/2023
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2023

CRONOGRAMA 2023

RELATÓRIO INTEGRAL DE 2023		
O QUE	QUEM	QUANDO
<p style="text-align: center;">Versão preliminar do Relatório Integral de 2023</p> <p style="text-align: center;">Nessa etapa deverão ser realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e complementação das informações dos anos 2021 e 2022 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2022 e análise comparativa com os dados coletados em 2021; <p style="text-align: center;">Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral:</p> <p style="text-align: center;">4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES. 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES. 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.</p>	CPA	Até 17 de julho/2023
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2023	CPA	De abr a jun/2023
<p style="text-align: center;">Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo)</p> <p>O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.</p>	CPA	Até 30 de junho/2023
Realização da 2ª Avaliação de Egressos	CPA	Até 30 de junho/2023
Envio à Pró-reitoria da versão preliminar do Relatório Integral contendo todos os itens do Sumário dos anos de 2021, 2022 e 2023.		Até 14 de julho/2023
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre	CPA	De set a nov/2023
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2023
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2023
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
<p style="text-align: center;">Consolidação da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva)</p> <p>O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto em outubro e novembro/2017 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.</p>	CPA	Até 30 de novembro/2023
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Até fevereiro/2023
Envio para a Pró-reitoria do Relatório Integral de 2023 para inserção no e-MEC.	CPA	Até 30 de novembro/2023
Revisão do Relatório Parcial de 2023	Pró-reitoria	De dez./2023 a fev/2024
Inserção do Relatório Integral no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2024